

# A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ystiu

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

## «A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLSIÁSTICA

→EXPEDIENTE←

**A Federação, será publicada aos domingos pela manhã.**

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000  
Pagamento adiantado

### CALENDARIO

#### NOVEMBRO

- 21—D.—**XXV, e ultima Dom. depois de Pentecostes. Apreseniação de Nossa Senhora.**
- 22—S.—Sta. Cecilia, V. M
- 23—T.—S. Clemente, papa, M. Sta. Felicia, M.
- 24—Q.—S. João da Cruz, C.
- 25—Q.—Sta. Catharina, V. M.
- 26—S.—S. Silvestre, Abbade. S. Pedro de Alexandria, bispo, M.
- 27—S.—Manifestação da Imm. Virgem Maria, revelando a *Medalha Milagrosa*. S. Leonardo de Porto Mauricio.
- 28—D.—**I Dom. do Advento.** S. Demetrio.

### AVISO

#### DURANTE O ADVENTO

- 1.—As sextas-feiras são dia de jejum, *sem abstinencia*;
- 2.—A Vigilia do Nata! é dia de abstinencia—*sem jejum*;
- 3.—Nas sextas-feiras e sabbados do Advento, é *prohibido* comer carne e peixe em uma mesma refeição.



XXV Dominga depois de Pentecostes

### Epistola do dia

(S. Paulo aos Colossenses, I, 9 14)

Meus Irmãos, não cessamos de orar por vós, e de pedir a Deus que vos encha do conhecimento da sua vontade, dando-vos toda a sabedoria e toda a intelligencia espiritual, para que vos porteis d'um modo digno do mesmo Deus, procurando agradar-lhe em tudo, produzindo fructos de todas as especies de boas obras, e crescendo no conhecimento de Deus; (pedimos) que sejaes cheios de força pelo poder de sua gloria, para terdes em todas as circunstancias uma paciencia e longaninidade perseverante, acompanhada de alegria, dando graças a Deus Padre, que, aluminiando-nos com a luz da fé, nos tornou dignos de ter parte na sorte e herança dos santos, nos tirou do poder das trevas e nos fez passar ao reino de seu Filho muito amado, pelo qual fomos remidos, e recebemos o perdão dos nossos peccados.

### EXPLICAÇÃO

A Igreja conclue hoje ultimo domingo depois do Pentecostes, o anno ecclesiastico cujo symbolismo mysterioso é um ensinamento para os fieis assim como tudo quanto faz.

O anno Ecclesiastico significa a vida presente com suas tristezas e suas alegrias, cujo termo é a morte. Significa tambem a duração do

mundo, com suas prosperidades, suas glorias e seus revezes cujo termo será a destruição de tudo.

A Igreja symbolisa tudo isso, com seus tempos ecclesiasticos, seus ensinamentos suas festas, seus canticos alegres ou tristes, até com a cor dos seus varios paramentos.

Chegando pois ao fim do seu anno ecclesiastico, a mesma não pensa mais senão em o *Fim do mundo e no Juizo final*; e para preparar os fieis aos mesmos manda ler a Missa o Evangelho chamado do *Fim do mundo*, que narra os medonhos acontecimentos que então se devem dar, e annuncia o Juizo final que seguir-se-á.

\*\*

Não podemos deixar de admirar nisso como em tudo, a sabedoria da Igreja. Encarregada da sublime e incomparavel missão de conduzir os homens ao céu pelo caminho estreito dos mandamentos e dos conselhos Evangelgicos, a Igreja para determinar seus filhos á perseverança energica, aponta todos os motivos mais capazes de convencer-os, e de arraigar-os por toda a vida na pratica da virtude. Entre esses motivos uns dos mais poderosos é a consideração do *Juizo final*.

\*\*

S. Jeronymo, sem embargo das suas austeridades, nunca pensava nos terriveis successos do fim do mundo e do Juizo final, sem ficar assombrado. A toda hora do dia e da noite parecia-lhe ouvir este grito solenne:

«Levantae-vos, mortos, e vinde a Juizo».

Pavorosa trombeta, exclama S. Gregorio, ao som da qual obedecem os elementos, se fendem as pedras, se abrem as rochas, se quebram as cadeias da morte, e as ossadas dispersas se movem, se procuram, se unem e formam corpos immortaes. «Levantae-vos, mortos, e vinde a Juizo;» e immediatamente, justos e peccadores de todas as gerações, de todas as idades, levantam-se-ão e por-se-ão á caminho ao mesmo tempo para o valle de Josaphat.

E quando todos estiverem reunidos, então os céos se abirão, e apparecerá o signal da salvação; a cruz brillará nos ares; todos verão este signal temivel, com a differença de que os justos olha-o-ão com confiança, porque, durante a sua vida, obedeceram, e imitaram a Jesus Christo, ao passo que a vista delle levará o desespero ao coração do peccador. Então começará o julgamento.

\*\*

Mas qual será a norma desse julgamento?—Será o Evangelho, e os mandamentos.

Todos os nossos pensamentos, desejos e acções serão, como os crimes nos tribunaes humanos, avaliados, e comparados á lei, e tudo o que não fôr achado conforme a mesma, será condemnado.

\*\*

Desejosa de que o julgamento seja bom para todos os fieis, a Igreja quer mais uma vez, na Epistola, nos ensinar o que devemos fazer. Tornem a ler essa Epistola, meditando cada palavra, e os conselhos que se resumem nos tres seguintes:

- 1.—Conhecimento dos mandamentos que são a expressão da vontade de Deus;
  - 2.—Perseverança energica e intelligente na pratica dos mesmos.
  - 3.—Gratidão;
- e verão que tudo isso será a base do Julgamento final, e portanto, deve ser objecto das nossas preoccupações, das nossas orações e dos nossos mais ardentes votos.

## DISCURSO

Proferido pelo Exm. e Revm. Sr. Conego Arcipreste Ezechias Galvão da Fontoura, por occasiao do solenne «Te-Deum» nas festas jubilaes da installação do Collegio de Nossa Senhora do Patrocinio em Ytu, á 14 de Novembro de 1909.

*Gloriosa dileta sunt de te, civitas Dei*  
Ps. 86

Profundamente emocionado, subo hoje á esta tradicional tribuna sagrada. Ha meio seculo, assisti como simples clérigo a imponente solennidade da installação d'este importantissimo estabelecimento de educação.

Do numero do clero, quer d'esta cidade, quer da capital d'esta antiga Provincia de S. Paulo, sou o unico subsistente. A inexoravel mão da morte ceifou, n'este meio seculo, preciosissimas existencias.

No solo da Igreja Paulopolitana senta-se o sexto successor d'aquelle que foi o primeiro Bispo brasileiro e paulista á dirigir esta então vastissima Diocese.

Pouco tempo, após a abertura do Collegio de N. Senhora do Patrocinio, desceu ao tumulo o grande Bispo Ytuano, fundador d'esta Casa, gloria da patria e do episcopado catholico, D. Antonio Joaquim de Mello. Seus feitos gloriosos são attestados principalmente por duas fundações de alto alcance social, a do Seminario episcopal para a esmerada educação do clero, e a d'este Collegio para a primorosa educação da mulher.

Já não existem mais os meus companheiros vindos da capital para tomar parte no serviço religioso da installação solenne d'este estabelecimento. O eloquente orador d'essa festividade, o eminente educador do clero paulista, Fr. Eugenio de Rumilly já recebeu o galardão de seus labores apostolicos, Fr. Generoso de Annecy que relevantes serviços prestou á musica sacra não pertence mais ao numero dos vivos. D. Antonio Candido de Alvarenga, professor do Seminario, Vigario de Mogy das Cruzes, Bispo do Maranhão e depois Bispo de S. Paulo, onde falleceu, deixou um nome glorioso nos fastos da caridade christã. Monsenhor Candido da Silveira Roza, o prototypo do parochio, deixou em seu longo parochiato traços indelevels de seu zelo ardente, fundando dous importantissimos estabelecimentos de educação, para o sexo masculino e feminino. O saudoso Padre Luciano Francisco Pacheco foi victimado pela epidemia no seio de seus parochianos desolados, depois de ter construido uma majestosa Matriz, monumento perenne de sua infatigavel dedicação. Do clero residente n'esta cidade, todos já receberam o premio de suas acrysoladas virtudes.

Si não existe no clero nenhum sacerdote então presente; a divina providencia reservou uma preciosissima existencia, como testemunha viva dos feitos gloriosos d'este estabelecimento de educação n'este meio seculo, a veneranda Irmã Maria Theodora, zelosa Superiora d'esta Casa e Provincial da Congregação de S. José n'esta Archidiocese. Pronunciar o seu nome é fazer o pnegyrico de seus trabalhos em prol da educação da mocidade n'este meio seculo.

Convidado, para n'esta festa jubilar decantar as glorias d'este santo estabelecimento, procurei unir os feitos gloriosos da Igreja Francaza aos da Igreja Paulopolitana. D'aquella veio exuberantemente o auxilio para esta.

*Gloriosa dileta sunt de te, civitas Dei.*

Si a cidade de Roma é com razão denominada a cabeça da Igreja catholica, a Igreja da Franca é considerada por historiadores eminentes como seu coração e seu braço. Antes que a Nação Francaza se organisasse definitivamente, acontecimentos prodigiosos pronostica-

vam sua futura grandeza religiosa entre todas as nações.

Na cidade de Chartes, em um templo magnifico, em sua crypta, encontra-se um Altar com a seguinte inscripção: *Virgini pariture.*

Antes da fundação do christianismo, os antigos Gaulses veneravam a Virgem Mãe, decantada pelo profeta Isaias. Teriam elles conhecimento d'essa profecia, ou conservaram essa verdade tradicional transmittida desde o principio dos tempos e esparsa das planicies de Sennar? Ignora-se completamente. Mais tarde, após a ascensão de Jesus ao céu, uma barca mysteriosa, atirada ao Mediterraneo pelos inimigos encarniçados do nome christão, guiada por anjos invisiveis, aborda as praias da Provença e chega a Marselha. Os seus tripulantes eram os amigos de Jesus, Lazaro, Marta e Magdalena. Perseguidos no Oriente, vieram ao Occidente encetar as obras da restauração christã, em nome de seu constante hospede divino. A cidade de Marselha nas Gallias foi a primeira regenerada pelo christianismo.

O convertido de Paulo no Areopago de Athenas, Diniz o Areopagita, antes que Pedro se assentasse em sua indefectivel Cadeira de Roma, foi enviado a antiga Lutecia, actual Paris, onde cimentou a fé christã ahi pregada, derramando seu sangue n'essa tradição Montanha denominada Montemarte.

Pouco tempo depois, Pedro, o Chefe supremo da Igreja universal, de Roma confirma a fé do enviado de Paulo, mandando varões apostolicos ás Gallias, para continuarem a evangelisação d'esse paiz já cimentado com o sangue do grande sabio de Athenas.

Dous seculos de atroses perseguições serviram de preparativos para as glorias futuras da Igreja de Franca.

Os nomes d'esses invictos athletas são tão numerosos, que só sua referencia consitue um longo discurso.

Após a epoca dos martyres, vem a epoca dos monges e dos grandes Bispos, que formaram a Franca, como as abelhas suas colmeias, na expressão de um profundo escriptor contemporaneo.

A generosa nação Francaza, porém, a filha primogenita da Igreja, ainda não estava constituída definitivamente.

Este feito memoravel devia ter sua completa realisação pelas orações de uma mulher, pela espada de um Rei e a benção fecunda de um Prelado.

Clotildes, filha de Chilperico, educada na corte de seu tio Gondoband, rei de Burgoonha, desposou com Clovis em Soissons no anno de 493. Após tres annos, Clovis ainda pagão, em uma batalha nas margens do Reno em Tolbiac, no momento em que seu exercito ia ser destruido pelo inimigo, levanta seus olhos ao céu, invocando o Deus de sua extremosa e catholica esposa, promettendo converter-se, si sahisse triumphante d'essa luta medonha. Sua oração foi ouvida pelo Deus de Clotildes, sendo esmagado o exercito inimigo nas planicies de Tolbiac.

Em seu regresso, prepara-se para receber dividamente o baptismo das mãos do grande Bispo de Reims. No dia 25 de Dezembro de 436, ao chegar á Catnedral, deslumbreado pelo esplendor d'esse magestoso templo, pergunta ao respeitavel Prelado: *E' este o céu, que me prometteste? Não, é apenas o vestibulo, responde o virtuoso funcionario, o realizador da obra encetada por Clotildes,*

Ao chegar a pia batismal, glorioso berço da Igreja e da Nação Francaza, o eminente Prelado dirigiu-se a Clovis e diz: *Baixa a cabeça, activo Sicambro, adora o que quimaste, e queima o que adoraste.* D'essa fonte sagrada nasceu a Igreja de Franca.

(Continua)

## Collegio de N. S. do Patrocinio

Com grande pompa e solennidade commemorou o benemerito Collegio de N. Senhora do Patrocinio o jubileu da sua fundação.

Ante o esplendor, ante o brilhantismo de que essas festas se revestiram, o pobre e humilde noticiarista sente-se inhabil, incompetente para descrever (têlamente, passo a passo, o que foram essas magnificas solennidades.

Confiamos, porém, na benevolencia de nossos leitores e possa a nossa boa vontade supprir o que nos falta.

Vamos, pois, dar uma pallida, mui pallida mesmo, descripção do que foi essa brilhante festa, que veio despertar nos corações dos antigos ytuanos gratas recordações e que deixou nos nossos indelevel saudeado.

Precedeu-a solenne triduo, durante o qual se fizeram ouvir distinctos oradores.

Na vespera da solennidade chegou a esta cidade o nosso amado e virtuoso Prelado o exmo. sr. Archebispo Metropolitano D. Duarte Leopoldo e Silva.

Coração bondoso, verdadeiro pae, quiz o virtuoso e amado Antistite vir tambem compartilhar das justas alegrias que nesse dia inundava o coração de seus filhos: quiz tambem vir testemunhar a estima, o affecto que dedica a esse benemerito Collegio, a alta consideração que vota a essas dedicadas religiosas: mal acabava o illustre Prelado de chegar de sua primeira visita pastoral, esquece-se das fadigas das penosas jornadas, já não se lembra da molestia que o faz soffrer, e, só pensa em vir presidir a essas festas, para assim testemunhar o quanto ama essa optima casa de educação, o quanto preza essas virtuosas religiosas. Um pae, por mais amoroso que fosse, não seria tão sollicito em procurar formar das alegrias de seus dilectos filhos as suas proprias alegrias.

Não foi somente ao Collegio do Patrocinio, ás virtuosas religiosas ou á suas antigas alumnas, que o eminente Prelado penborou com sua dedicação; foi tambem a Ytu, á esta tradicional cidade; compete pois tambem a ella agradecer ao amado Antistite, o ter se esquecido das fadigas e trabalhos da visita pastoral e ter dignado-se a vir até Ytu, afim de presidir as festas do jubileu da fundação de um estabelecimento, que consitue uma das maiores glorias desta cidade.

—O dia de domingo amanhecera feio; chovera quasi toda a noite e mesmo depois de haver clareado o dia; de momento a momento cahia um aguaceiro sobre a cidade alagando todas as ruas, e promettendo, si assim continuasse, vir grandemente prejudicar as festas.

Porem, não quiz a Virgem que essas festas deixassem de ter todo o brilho e esplendor; e, graças a sua divina intercessão, foi o tempo pouco a pouco clareando, e d'ahi a momentos o céu já se apresentava todo azul.

As festas iam correr no meio do maior brilhantismo, assim era a vontade da Virgem e assim foi; e no's, cumprindo o nosso dever de noticiarista, vamos descrever-a passo a passo.

### O TRIDUO

Essa esplendida e brilhante festa foi precedida por solenne triduo, que realizou se nos dias 11, 12 e 13, as 5 1/2 horas da tarde.

Nesses dias foi a tribuna sagrada occupada por distintos e virtuosos sacerdotes da Companhia de Jesus; no primeiro dia do Triduo occupou o púlpito o revmo. p. Mariano Ronchi, no segundo dia o revmo. p. José Visconti e no terceiro dia o revmo. p. Cleto Manardi.

Bellissimos foram esses tres qermões, quer quanto a forma, quer quanto os conceitos emitidos; foram como que tres custosas joias d'onde, qual de pura gemma, irradiava uma sciulliação fascinante: a bondade infinita de Maria Santissima e seu divino Patrocinio; foram tres bellos ramalhetes formados de custosas flores: o admiravel trabalho das benemeritas Irmãs de S. José.

Esses distinctos sacerdotes, em seus bellos sermões, ao mesmo tempo que iam demonstrando o grande amor que a Virgem Santissima nos dedica, o quanto é capaz de fazer por nós levada por esse amor, iam tambem descobrindo os grandes beneficios que a sociedade e as benemeritas religiosas têm feito, sob o amparo, sob o patrocínio da Santissima Mãe de Deus.

Todos os dias foi pelo côro, cujo harmonioso conjunto de vozes extasiava, entoadas bellas *Aves-Maria* antes do sermão.

Após o sermão era entoado um hymno a Santissima Virgem, *Ladainha* de N. Senhora e *Tantum Ergo*, sendo em seguida dada a benção com o SS. Sacramento.

Em todos os dias do triduo, foi enorme a concurrencia de fieis, sendo a vasta e bella igreja de N. Senhora do Patrocínio pequena para accommodar a todos que desejavam assistir a essas brilhantes solennidades.

#### A RECEPÇÃO AO EXMO. SR. ARCEBISPO

Afim de presidir a essas solennes festas chegou sabado, pelo ultimo trem, a esta cidade, o exmo. sr. Arcebispo Metropolitano D. Duarte Leopoldo e Silva.

Esperavam o distincto e amado Prelado na *gare* da Sorocabana, o revmo. p. Eliziario de Camargo Barros, vigario da Parochia; Dr. Antonio C. da Silva Castro, vice presidente da Camara; Augusto F. Sampaio, vice prefeito; revmos. pp. Pedro Ferroud, Masset e Gache, capellães do Patrocínio e da Misericordia; revmo. p. M. Gabínio de Carvalho, reitor do Gymnasio S. Luiz, acompanhado por uma commissão de alumnos e de diversos sacerdotes professores nesse acreditado estabelecimento; revmo. p. Antonio Bueno de Camargo, revmo. p. Bassano Faini, da Residencia do S. Bom Jesus; representantes de diversas associações catholicas desta parochia, grande numero de pessoas gradas, enorme concurrencia de povo e o representante desta folha.

Ao entrar o trem na *gare* foi saudado por uma salva de 21 tiros, sendo por essa occasião erguidos entusiasmados vivas ao Exmo. Sr. Arcebispo.

Após a sua chegada recebeu o illustre Prelado os cumprimentos e boas vindas das distinctas pessoas que o esperavam, dirigindo-se em seguida ao Collegio de S. Luiz, onde hospedou-se.

—Em companhia do exmo. sr. Arcebispo vieram os seguintes sacerdotes: Exmos. Srs. Conego Arcipreste Ezechias Galvão da Fontoura, Mons. Dr. Benedicto de Souza e o seminarista Candido Ulhôa, servindo de secretario particular de S. Excia.

#### O PONTIFICAL

As nove e meia da manhã foi celebrado o solenne Pontifical.

A vasta e bella igreja, que achava-se rica e artisticamente ornamentada, estava repleta; encliam-na a as jovens e gentis educandas e suas virtuosas mestras, as ex-alumnas, distinctas familias e cavalheiros e grande numero de fieis; o aspecto da igreja estava bellissimo. A parte musical esteve irreprehensivel; a missa foi cantada por todas as alumnas do Collegio, tendo sido perfeita a sua execução e formando as vozes um conjunto verdadeiramente imponente.

Celebrou o solenne Pontifical o exmo. sr. D. Duarte Leopoldo, Arcebispo Metropolitano, tendo como conego assistente o Arcipreste conego Ezechias Galvão e como assistentes ao Solio os revmos. P. P. Manardi e Ronchi, S. J.; serviu de Diacono da Missa o revmo. P. Pedro Ferroud, capellão do Collegio do Patrocínio e Sub-Diacono o revmo. P. Villi, missionario da Sallete; Sub-Diacono da Cruz o revmo. P. Leão Perroche, missionario da Sallete e do Baculo o revmo. P. Dudreneuf, S. J.; foi mestre de ceremonias Mons. Benedicto de Souza, secretario geral do Arcebispado e serviram de ministros o seminarista Candido Ulhôa e diversos alumnos do Collegio de S. Luiz.

Mais ou menos as 11 horas terminou o Pontifical, o qual revestiu-se de toda a pompa e solennidade.

#### A SAUDAÇÃO DAS ANTIGAS ALUMNAS

As 11 1/2 horas teve lugar a bella e tocante saudação das antigas alumnas á veneranda Madre Maria Theodora.

A essa hora reuniram-se no salão nobre do Collegio as exmas. senhoras antigas alumnas para saudarem a sua antiga e amada Superiora, Irmã Maria Theodora. Em nome de suas distinctas companheiras a ex-alumna exma. sra. d. Olga de Souza Queiroz leu um bellissimo discurso, saudando a veneranda religiosa e apresentando-lhe o penhor de eterna gratidão que suas antigas alumnas lhe tributavam.

Comovida, com os olhos a nadarem em lagrimas, a Madre Maria Theodora agradeceu aquella bella prova de estima e veneração que suas antigas alumnas lhe testemunhavam. Diversos e lindos ramalhetes foram então oferecidos a virtuosa e veneranda educadora, a qual abraçando as suas queridas filhas, tinha para todas uma palavra de agradecimento e um sorriso em que se espelhava, não só a sua bondade, como a alegria intensa e justa que enchia o seu bello coração.

Bello, commovente foi esse acto, que os fez brotar lagrimas nos olhos de todos que o assistiram. Parecia-nos que não eram simplesmente antigas alumnas que cumprimentavam a sua velha mestra, porém sim, filhas amorosas que apoz longa ausencia, viam de novo a sua extremada mãe; e, na verdade, essa virtuosa educadora não é para as suas queridas alumnas uma mestra devotada ou uma amiga sincera — é uma verdadeira mãe, tal o amor, carinho e cuidado com cerca ás suas queridas filhas.

#### O ALMOÇO

Ao meio dia mais ou menos foi servido no vasto, lindo e novo refeitório um lauto almoço ás antigas alumnas.

O refeitório estava ornamentado com gosto, apresentando as mesas uma bella ornamentação, da qual sobresahiam lindos e grandes ramalhetes de flores.

Tomaram parte nesse almoço, cujo serviço correu admiravelmente, mais de cem antigas alumnas, desta cidade e de fóra.

#### A SESSÃO LITTERARIA-MUSICAL

A uma hora da tarde, no vasto e bello salão nobre, sob a presidencia do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano e com a presença de distinctas senhoras ex-alumnas e diversos sacerdotes, teve lugar a linda sessão litteraria-musical.

Esse encantador entretenimento, que a todos que assistiram muito agradou, observou o seguinte programma:

- I *Hymno Nacional*, cantado por todas as alumnas.
  - II *Saudação á S. Excia. Rvma. o Senhor Arcebispo Metropolitano*.
  - III Mtro. Rossini—*Simiramis*, Overture á 4 mãos. Dois pianos.
  - IV *Saudação ás Exmas. Sras. Antigas Alumnas*.
  - V Mtro. Moreau — *Sais-tu, petite soeur* — Solos et chœur par toutes les élèves.
  - VI *Soyons des Saintes—Poésie*.
  - VII *Morceau de concert* — Pianos, violinos e bandolins.
- Todas as partes desse programma foram fiéis e irrepre-

hensivelmente executadas, merecendo com inteira justiça as prolongadas salvas de palmas, que arrancaram do auditorio.

Finda a execução do programma levantou-se o distincto sacerdote ytuano Exmo. e Revmo. Sr. Conego Ezechias Galvão da Fontoura, que em nome do Exmo. Sr. Arcebispo encerrou a bella sessão produzindo uma eloquente allucção, na qual após fazer justa e elegias referencias á Sra. Superiora Irmã Maria Theodora e o Collegio de N. Senhora do Patrocínio, comparou essa benemerita obra ao grão de mostarda de que falla o Evangelho d'esse dia — "Na verdade, ella é a menor de todas as sementes, mas, depois de crescido, é maior que todos os legumes e torna-se uma arvore, de sorte que as aves do céu vêm habitar em seus ramos". — Tal é a historia d'esse Collegio, diz o distincto orador. Começou no meio de mil difficuldades; mas graças a energia de D. Antonio Joaquim de Mello, 1.º bispo brasileiro de S. Paulo, fundador do Collegio, — graças á intelligencia e actividade da Irmã Maria Theodora e de suas primeiras companheiras, todas as difficuldades foram vencidas e o Collegio foi de prosperidade em prosperidade, e pode abrigar milhares e milhares de senhoras que são hoje a gloria da grande familia paulista. Honra pois e gratidão a D. Antonio Joaquim de Mello! Honra e gloria a Irmã Maria Theodora que durante 50 annos preside a essa bella obra! Honra e gloria ás Irmãs de S. José e a todas as pessôas e familias que cooperaram a tamanho progresso.

As ultimas palavras do distincto e apreciado orador, foram coroadas por uma prolongada salva de palmas.

Após o eloquente discurso do Exmo. Conego Ezechias foi encerrada a sessão litteraria-musical.

#### A BENÇÃO E A ENTREGA DAS LEMBRANÇAS

As 2 horas da tarde, mais ou menos, teve lugar no pateo interno do Collegio a cerimonia do bensiamento e entrega das lembranças a veneranda Madre Maria Theodora.

Significativas e ricas em valor eram as lembranças que iam ser offerecidas a benemerita religiosa; constavam ellas de uma linda imagem, em marmore, do Sagrado Coração, imagem essa que se erguia sobre um artistico pedestal construido no meio do pateo e um rico e custoso paramento completo para Pontifical, essas lembranças foram offerecidas pelas antigas alumnas; as actuaes alumnas offereceram um rico estandarte de N. Senhora do Patrocínio.

Repleto estava o pateo quando elle chegou o Exmo. Sr. Arcebispo acompanhado de diversos sacerdotes. Ao lado do antigo edificio achavam-se alinhadas as actuaes alumnas; junto ao novo edificio encontravam-se as antigas alumnas, mais abaixo estavam as distinctas religiosas, as orphãs e as alumnas do Externato S. José. O Exmo. Sr. Arcebispo, os sacerdotes e diversos cavalheiros ficaram collocados no passadiço que liga o novo edificio ao antigo.

Após haver todas os assistentes tomado seus lugares, foi dada a palavra ao apreciadissimo orador Mons. Dr. Benedicto de Souza, escolhido pelas exmas. senhoras antigas alumnas para ser o seu interprete na entrega dos presentes a Senhora Superiora.

Difficil é dar n'um simples e obscuro resumo, uma idéa exacta do que foi essa bella oração. A vida da benemerita Senhora Superiora, sua obra grandiosa; os sentimentos de gratidão e de amor que lhe votam as suas antigas e actuaes alumnas, sentimentos esses que ficam gravados em todos os corações e expressos visivelmente na bella imagem do Sagrado Coração de Jesus, que ha de perpetuar as festas jubilaes,— tudo, tudo isso foi dito pelo erudito orador em termos repassados de belleza e graça e cheios de eloquencia arrebatadora. Respondeu o illustrado sacerdote plenamente ás exigencias da circumstancia, á confiança das exmas. senhoras que o escolheram para seu interprete, e á sua propria reputação de orador.

Findo o bello discurso o Exmo. Sr. Arcebispo procedeu o bensiamento da linda imagem, bem como de todas as lembranças.

#### O TE-DEUM

As 6 horas teve lugar o solenne "Te-Deum" em acção de graças.

A bella igreja, que estava repleta, ostentava uma linda decoração e achava-se profusamente illuminada.

Após haver o côro entoado uma bellissima *Ave Maria*, occupou a tribuna sagrada o distincto sacerdote exmo. conego Ezechias Galvão; em outra parte d'esta folha começamos a publicar na integra esse bello discurso, razão pela qual deixamos de dar aqui o resumo do mesmo.

Findo o sermão foi cantado o solenne "Te Deum", officiou n'essa cerimonia o exmo. mons. dr. Benedicto de Souza, Secretario geral do Arcebispado, que teve como diacono o Exmo. Revmo. P. Eliziario de Camargo Barros, dedicado e estimado Vigario d'esta Parochia e como sub-diacono o Revmo. P. Gabriel Gache, virtuoso Capellão da Santa Casa de Misericordia d'esta cidade; em seguida ao "Te-Deum" foi cantado o "Tantum-Ergo", sendo após dada a Benção solenne com o SS. Sacramento.

Em virtude de achar-se o Exmo. Sr. Arcebispo bastante incommodado não pôde presidir ao "Te-Deum", sendo nessa cerimonia representado pelo Exmo. Sr. Secretario geral do Arcebispado.

—E' esta a pallida descripção, que de accordo com as notas existentes em nosso caheno de reporter, podemos fazer d'essa bella e brilhante festa.

Para completal-a damos em seguida algumas

#### NOTAS AVULSAS

A imagem do Sagrado Coração de Jesus, offerecida pelas antigas alumnas, é de marmore branco e mede mais ou menos metro e meio de altura.

Essa estatua foi collocada no centro do pateo interno do Collegio e apoia sobre uma peanha, onde se acha gravado a seguinte inscripção:

#### HOMENAGEM

#### DAS ANTIGAS ALUMNAS

#### DO PATROCÍNIO

#### A' BENEMERITA IRMÃ

#### MARIA THEODORA SUPERIORA

#### PROVINCIAL DAS IRMãs DE S. JOSÉ

#### EM COMMEMORAÇÃO DO SEU

#### CINCOCENTENARIO NO BRASIL

13—11—1859

13—11—1909

—Riquissimo e bello é o paramento completo para Missa solenne, tambem offerecido pelas ex-alumnas.

E' o mesmo todo de seda e bordado e foi executado nas officinas da conhecida Casa Pio X; as offertantes buscaram o que havia de melhor e mais afamado em S. Paulo e fizeram timbre de offerecer um mimo preparado no paiz mesmo.

—Além d'esses dous valiosos mimos as antigas alumnas offereceram mais á Senhora Superiora: duas lindas e artisticas cestas com flores artificiaes — uma de lindissimas rosas brancas e outra com 50 ramos de lyrios — e dois primorosos ramalhetes de rosas brancas naturaes. Tanto as cestas como os ramalhetes traziam largas e custosas fitas com expressivas dedicatorias.

Bellissimo e rico e' o estandarte de N. Senhora do Patrocínio offerecido á Senhora Superiora pelas suas actuaes alumnas.

E' elle feito em gorgorão branco chamalotado e todo bordado a seda e ouro. No alto vê-se uma linda grinalda de rosas bordadas a seda e enlaçadas por caprichosos arabescos bordados a ouro. No centro está N. S. do Patrocínio tendo á sua direita e sob o seu manto uma Irmã de S. José e á esquerda duas meninas das quaes uma traz a medalha e a facha azul de Filha de Maria; esse bello grupo, que forma um verdadeiro trabalho artistico, é tambem todo bordado a seda e ouro.

D'outro lado do estandarte se vê: No alto uma corôa formada de 12 estrellas e o seguinte distico:

*Constituit eum Dominum domus sua.* No centro destaca-se o brazão da Congregação das Irmãs de S. José — Em um campo vermelho com uma cruz branca (Ducado de Saboia) está um escudo francez, azul, tendo no centro a imagem de S. José. No canto, á direita, está a imagem da Virgem Immaculada, e ao redor dois ramos de lyrios entrelaçados per um rosario. Em baixo se vê as ultimas palavras da Rvma. Madre M. Felicidade Veyrat, 1a. Superiora Geral das Irmãs de S. José, de Chambery: *Soyons des Saintes, mes filles, tout est là.*

Os disticos são formados por letras bordadas a ouro e o resto do desenho do lindo estandarte bordado a seda e ouro.

O estandarte offerecido pelas actuaes alumnas é um verdadeiro primor de belleza, gosto e arte.

Os Rvmos. P. P. Jesuitas do Collegio de S. Luiz offereceram uma riquissima e artistica imagem do Anjo da Guarda, de tamanho maior que

o natural; uma verdadeira obra-prima.

—O exmo. sr. dr. Antonio Constantino da Silva Castro offertou á Senhora Superiora um custoso bouquet de flores de côco.

—A veneranda Madre Maria Theodora, alem desses mimos, ainda recebeu grande numero de presentes de bouquet e doces.

\* \*

Somente no dia 14 a Senhora Superiora recebeu mais de 60 telegrammos collectivos de familias que não poderam fazer-se representar igual numero de cartas recebeu a benemerita religiosa nesse dia, e continua ainda diariamente a receber grande numero de felicitações que lhe enviam suas antigas alumnas.

\*

Domingo pela manhã chegaram a esta cidade, em trem especial — que regressou a tarde, 69 antigas alumnas do Collegio de N. S. do Patrocínio, que vinham cumprimentar a sua prezada e veneranda mestra a Madre Maria Theodora.

—Entre as antigas alumnas do Patrocínio que alli se reuniram para saudar a Senhora Superiora, havia representantes de quasi, si não todas as familias mais illustres e importantes do Estado de S. Paulo.

—A' essa bella festa de amor e gratidão, as orphãs que foram criadas e educadas n'aquella benemerita casa, tiveram tambem as suas representantes.

\*

A commissão que encarregou-se de promover os meios de serem offertados a Senhora Superiora as valiosas lembranças em commemoração ao seu jubileu, achava-se assim organizada: D. Olympia Fonseca de Almeida Prado, D. Vitalina de Souza Queiroz, D. Carolina Prado, D. Anna Monteiro de Barros Conceição, D. Iria de Figueredo Dautre, D. Alda Pompeu de Camargo, D. M. Antonietta de Queiroz Telles, D. Carolina da C. Carvalho de Souza Queiroz.

—Nesta cidade muito se distinguiram, sendo de justiça salientar seus nomes, as seguintes ex-alumnas: exma. sra. d. Izabel de Paula Leite, suas gentilissimas sobrinhas senhoritas Alipia e Leticia Paula Leite e as gentis senhoritas Euclidia e Antonietta de Paula Leite Camargo.

\*

As distinctas e generosas antigas alumnas não se esqueceram da velha Innocencia, a antiga cozinheira do Collegio, hoje caçada e alquebrada sob o peso dos annos, porém sempre alegre a bondosa.

As ex-alumnas trouxeram para a velha Innocencia um bolsa com generosa quantia. Finto o almoço as antigas alumnas procuraram a velha cozinheira, cercaram-na, abraçaram-na e lhe fizeram entrega da lembrança que haviam trazido para ella; a boa velhinha mal podia agradecer, commovida, testemunhava sua gratidão pelas lagrimas, que abundavam deslisavam-lhe pelas faces.

Foi na verdade uma scena tocante essa.

\*

A todas as antigas alumnas foi distribuida uma linda medalha commemorativa, em cujo verso e reverso se viam desenhos iguaes aos do do estandarte, que ja descrevemos, e os seguintes disticos: *Magnificat anima meu Dominum—1859—1909* *Soyons des Saintes, mes filles, tout est là.*

\*

Afim de assistirem a essas bellas e imponentes festas estiveram nesta cidade os Revmos. P. P. Villi e Leon Perroche, missionarios da Sallete; o primeiro Capellão do Collegio S. José, dirigido pelas Irmãs de S. José, no Jahú; e o segundo coadjutor do Vigario de Sant'Anna, em S. Paulo.

\*

Com estas notas terminamos a nossa pallida descripção do que foram essas brilhantes festas; si houver enganos, si houver omissões, o leitor desculpar-nos-á—nossa vontade era sermos os mais fieis e minuciosos possiveis.

Terminando enviamos á Rvma. Madre Maria Theodora, ás suas dignas e distinctas irmãs de habito e as antigas e actuaes alumnas do Collegio do Patrocínio, as nossas mais vivas e sinceras felicitações pelo esplendor e solennidade de que se revestiram as festas jubilaes.

#### BISPADO DE TAUBATE

Faz hoje sua entrada solenne na Cathedral da nova diocese de Taubaté, o seu primeiro Bispo D. Epaminondas d'Avila.

Brihantes festas serão realizadas em Taubaté por essa occasião.

O exmo. conego dr. Valois de Castro, deputado federal, foi incumbido pelo exmo. sr. Arcebispo Metropolitano e pelo exmo. sr. Presidencia do Estado de represental-os nessas solennidades.

«A Federação» congratulando-se com o novo bispado de Taubaté, envia ao illustrado Prelado D. Epaminondas suas sinceras felicitações e pede-lhe suas benções.

**CAPELLA DE S. JOSÉ DO MAYRINK**

O Rvmo. P. Luiz Rossi, Director dos Missionários Diocesanos, está construindo uma Capella a São José na Estação de Mayrink, que será logo a Igreja Parochial daquella povoação. Elle pede a contribuição dos catholicos de Ytú para aquella obra de tanta necessidade. Pois são cerca de duas mil pessoas, que lá vivem sem poder ouvir missa, assistir os outros actos do culto e frequentar os sacramentos. Pedio-me tambem para ser correspondente desta missão diocesana, isto é, para receber as esmolas das pessoas caridosas para este fim e enviá-lhe. Todos aquelles que quizerem dar uma esmola para esta obra, podem enviar-me á minha residencia. Recebo qualquer quantia. Os devotos de São José têm occasião muito oportuna de concorrer generosamente para a construção d'um templo á sua honra e gloria, e para o bem de tantas almas que perecem á mingua dos socorros espirituales.

Ytú 21—11—1909.

P. ANTONIO BUENO DE CAMARGO

**Reforma dos correios**

Ja foi assignado pelo Presidente da Republica, refôrma sobre o serviço postal

Essa reforma, que logo começará a vigorar, restabelece a antiga taxa de 100 reis para as cartas destinadas para o interior do paiz e 200 reis para as destinadas ao estrangeiro. Restabelece o regulamento de 1896, que reduz as taxas postaes, e faz outras reformas no sentido melhorar o serviço postal.

**DR. ANTONIO RIBEIRO DOS SANTOS**

A consternação produzida na sociedade paulistana ao divulgar-se a noticia da morte do eminente filho de S. Paulo, cujo nome encima estas linhas; não podia deixar de ser como foi—geral e profunda.

A' casa visitada pela dura e irreparavel desgraça acudiu para logo um numero incalculavel de amigos a prestar as homenagens devidas aos despojos do grande morto, e levar á desolada Familia o unico lenitivo que podia receber a sua immensa a dôr—o sabel-a sinceramente coparticipada.

Possuia o dr. Antonio Ribeiro o dom de fazer-se estimar á primeira visita, e d'ahi por diante tanto mais, quanto melhor se ia tornando conhecido.

Certo, muito havia que admirar e respeitar naquella compleição moral privilegiada. Mas tanto se via das suas palavras, dos seus actos, da sua phisionomia, que uma bondade innata e inalteravel predominava no seu caracter, sobrelevava a todos os demais predicados de sua personalidade, inspirava e orientava todos os movimentos do seu espirito, que ao tratar com elle impossivel fora não receber, mais tortemente que outra qualquer, a impressão de franca e communicativa sympathia.

Aos que são bons e de preferencia a tudo querem ser bons, é-nos forçoso primeiro que tudo e sobretudo amar, e amar com extremos.

De natureza essencialmente affectiva, experimentava Antonio Ribeiro a necessidade irresistivel de desdobrar a sua individualidade pela dedicação, pelo carinho, e até pelo sacrificio.

Comprehendeu e cultivou o santo amor de esposo e de pae. Durante toda a sua vida fez do lar o relicario dos seus mais gratos sentimentos.

Teve um grande numero de amigos, acompanhando-os nas vicissitudes da existencia, nos golpes do destino, com uma constancia inexecutavel.

Fez-se um centro de afeições; tornou-se um conselheiro; constituiu-se um amparo.

Foi generoso para com os pobres, compassivo para com os infelizes. Personificou a caridade que esconde a mão de onde cae a esmola por tadora do conforto e da saude aos lares povoados pela viveuz, pela orphandade e pela doença.

As dores collectivas, as desgraças das classes e das raças não lhe passaram despercebidas.

Propugnou pela abolição da propriedade sobre creaturas humanas, em momento em que á conservação della poderiam inclinal-o os seus interesses particulares, pois era fazendeiro.

Ahi temos uma brilhante e irre-

cusavel revelação da grandeza do seu animo.

Amou o trabalho pelo que este tem de nobre e dignificador; embora senhor de avultada fortuna, praticou-o incessantemente, e sob multipla forma.

Fez na jurisprudencia profundo estudo; exerceu a advocacia por longos annos, e ahi, segundo ouvimos de pessoa insuspeita, fôra difficil dizer-se mais admiravel se tornou pelos triumphos da sua habilidade profissional, se pela copia de beneficios que derramou como patrono de infelizes e desherdados da sorte.

Cultivou proficuamente o solo nas suas vastas propriedades agricolas; geriu com intelligencia e zelo emprezas commerciaes das mais importantes do nosso paiz.

Nas suas horas de lazer acompanhava com interesse estudos litterarios; preocupava-se com as questões scientificas discutidas pelos especialistas; seguia as controverias politicas, sobre as quaes emittia, em suas interessantes palestras, com a clarividencia de antigo politico militante, opiniões sempre seguras.

Eis uma vida digna de ser contada em minuciosa biographia. Falou—á talvez um dia o amor filial, o entusiasmo de um apreciador de caracteres, ou a gratidão de algum beneficiado.

Parece-nos que nos ultimos tempos a perfeita estabilidade do equilibrio psychico tornára-se para o seu organismo, já combalido, uma condição essencial de vitalidade.

Feriu-lhe entretanto a contingencia das cousas humanas a fibra delicada da amizade: perdeu em poucos dias dous entes caros.

Tão duramente golpeado o moral, a vida organica, privada da influencia que sobre ella exercia uma poderosa vontade, vacillou e extinguiu-se.

Referiu-nos distincto official do nosso exercito que dias antes de morrer o Dr. Antonio Ribeiro lhe revelou a certeza que tinha de estar proximo do fim da existencia, e que o fez tranquilla e desassombradamente,

A previsão da morte não podia, com effeito, trazer áquella grande alma nenhuma torvação: devia, pelo contrario ficando a visão interior na contemplação do Eterno, do Absoluto, inundal-a de paz, absorvel-a no antegozo da bem aventurança. Nem é difficil imaginar com que nitidez podia delinear-se, na transparencia immaculada daquelle consciencia de crystal, a imagem da Eterna Bondade, em cujo seio esperava dentro em pouco repousar para sempre.

Depois de tão longo, tão ininterrupto exercicio das virtudes christãs, sendo o chamado do Senhor, ninguem melhor do que elle responderia: *In te Domine, speravi...*

A' desolada familia os nossos pesames.

**Pela emigração**

Durante o mez de outubro proximo findo entraram no Brazil 1.237 emigrantes italianos.

**Movimento religioso****APOSTOLADO DA ORAÇÃO**

De conformidade com o Rvmo. P. Director aviso as Senhoras Zeladoras que a reunião mensal terá lugar no dia 23, as 5 horas da tarde, no lugar do costume.

A 2a. Secretaria.

**APOSTOLADO DA ORAÇÃO**

De ordem do Rvmo. Superior foram mardas as reuniões da Comunhão Reparadora. Da sub-Zeladoras dia 21 as 10 1/2 horas da manhã; das meninas dia 24 as 4 1/2 da tarde; dos meninos dia 27 as 5 1/2 horas da tarde.

A Comunhão Reparadora terá lugar dia 25 as 7 1/2 horas da manhã.

A 2a. Secretaria

MARIA CARLOTA DE CAMPOS

**IRMANDADE S. BENEDICTO**

Hoje, as 6 horas da tarde, na igreja da V. O. T. de São Francisco haverá reunião de Meza da Irmandade de S. Benedicto.

Pede-se o comparecimento de todos os irmãos mezarios.

O Secretario

**NOTAS E NOTICIAS****Festa da Bandeira**

Foram brilhantes as manifestações civicas prestadas nesta cidade a nossa gloriosa bandeira, no dia determinado por decreto do anno passado, para ser prestado em todo vasto Brazil o culto ao glorioso symbolo da nossa Patria.

Ao dar meio dia foi içada em uma das sacadas do palacete municipal o nosso glorioso pendão auri-verde, sendo saudado por uma salva de 21 tiros, tendo as corporações musicaes "João Narcizo" e "30 de Outubro" executado por essa occasião o Hymno Nacional.

De uma das sacadas do edificio da Camara falou o dr. Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito da Comarca, o qual proferiu um bello discurso e apóz referir-se a idéa da Patria, ao symbolo representado na bandeira, mencionou as passadas glorias de nossa Patria e terminou levantando um viva á Bandeira brasileira; apóz esse discurso, bem como apóz todos os bellos e patrioticos discursos que foram pronunciados, as corporações musicaes executaram o Hymno Nacional.

Em seguida ao Dr. Sousa Barros, usaram ainda da palavra enaltecendo as glorias brasileiras e referindo-se aos nossos heroes, factos e cousas que foram lembrados em patrioticas phrases, os seguintes senhores Dr. Carlos Alberto Vianna, Promotor Publico; Dr. Eugenio da Fonseca, Cap. Juvenal do Amaral e Cap. Pereira Filho, da Cidade de Ytú.

Apóz o discurso do Cap. Pereira Filho, compareceram em frente ao edificio da Camara os alumnos do Collegio de S. Luiz, que vinham render um pleito de homenagem e saudar o pavilhão nacional.

Na frente e bem distanciados, vinham os alumnos menores, os quaes depois de haver passado pela frente da bandeira e prestado-lhe continencia, foram se collocar na calçada em frente ao grupo escolar. D'ahi a momentos, ao som marcial dos clarins e tambores comparecia o correto Batalhão Collegial, armado e municiado, sob as ordens do seu dedicado e distincto instructor o segundo tenente Brazilio Carneiro de Castro; apóz haver o batalhão feito algumas evoluções foi dado o signal de continencia a bandeira, tendo o batalhão executado com presatesa á voz de commando.

Em seguida usou da palavra o intelligente alumno Felix Guizard o qual proferiu um bellissimo discurso saudando a bandeira. Respondeu a essa saudação o dr. Silva Castro, presidente da Camara, o qual começou agradecendo o concurso dessa generosa mocidade á essa commemoração civica, disse que esse facto vinha cabalmente demonstrar que no Collegio de S. Luiz ao lado da Sciencia e da Moral, ensinava-se tambem á mocidade, incute-se tambem no seu coração o amor da Patria; foi bellissimo esse discurso, que a todos agradou quer na forma, na belleza das imagens ou pelos conceitos emittidos. Findo esse discurso as corporações musicaes executaram o Hymno Nacional; usou em seguida da palavra o professor F. Mariano da Costa Sobrinho que produziu um eloquente discurso saudando a bandeira.

Findo as saudações o batalhão collegial executou, com grande presatesa, algumas evoluções retirando-se em seguida ao Collegio.

Estiveram presentes no edificio da Camara o Dr. Silva Castro, Presidente da Camara; Hermogenes Brenha, Prefeito municipal; Dr. Souza Barros, Juiz de Direito; Dr. Carlos A. Vianna, Promotor Publico; Francisco Brenha, Juiz de Paz; Dr. Guimarães Negreiros, Delegado de Policia; grande numero de distinctos cavalheiros e representantes da imprensa local.

Em frente ao edificio da Camara havia grande numero de cavalheiros, diversas familias, as corporações musicaes «30 de Outubro» e «João Narcizo» e grande massa de povo.

Causou agradável impressão, tendo merecido francos e gerzes elogios, o garbo com que se apresentou o Batalhão Collegial e a presatesa com que eram executadas as vozes de commando; o Batalhão Collegial foi tirado por um clarim e um tambor do 10.º de caçadores.

Os alumnos do Collegio S. Luiz compareceram acompanhados de seus distinctos professores e do illustrado Reitor P. Manuel Gabinio de Carvalho.

—No Collegio de S. Luiz foram tambem feitas solennes saudações á bandeira.

Ao meio dia, reunidos todos os alumnos no pateo interno do Collegio, e apóz haver o Batalhão Collegial feito diversas evoluções, formou este em quadrado, sendo içada então na fachada principal do edificio a bandeira nacional, que foi saudada por uma salva de bateria de 21 tiros e por entusiasticos vivas; foi então dada a voz de — continencia á bandeira — sendo de prompto attendida pelo Batalhão. Em seguida o Batalhão fez algumas manobras, sahindo em seguida á rua, com destino ao edificio da Camara, onde ia saudar a bandeira que alli fora hasteada.

—No Grupo Escolar foram feitas condignas festas á bandeira, as quaes constarão de uma interessante sessão litteraria, na qual foram pelos alumnos entoados hymnos a bandeira e feitas recitações de poesias e discursos allusivos á essa commemoração civica.

Abrilantou essa festa, a qual estiveram presentes todas as auctoridades, diversas familias e cavalheiros, a corporação musical "João Narcizo".

—Em todas as escolas isoladas os senhores professores fizeram nesse dia uma prelecção a seus alumnos, sobre a bandeira nacional.

**Presente**

Os senhores Bardini & Filhos, conhecidos e estimados industrias estabelecidos nesta cidade com uma bem montada e conceituada fabrica de cerveja, licores e gazosas, tiveram a gentileza de nos offerecer uma duzia de garrafas de cerveja "Vencedora," novo typo de cerveja que acabam de fabricar e expôr a venda.

Como todos os productos dessa fabrica a cerveja Vencedora é fabricada com todo esmero e carinho, sendo empregado no seu fabrico material de primeira qualidade; é a mesma muito chrystalina e agradável ao paladar.

Penhorados pela offerta.

**Provisões**

Pela secretaria do Arcebispo foram expedidas as seguintes provisões da casamentos, para a parochia de Cabreuva:

A favor de Francisco da Rosa e Luiza Maria de Jesus; de José Raymundo e Rumilda Maria Martins.

**Enferma**

Tem estado gravemente enferma a veneranda sra. d Anna Raymunda Cintra.

Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

**Expulsão de perigoso agitador**

Epi expulso do territorio brasileiro o agitador e anarchista Edmundo Rossoni, que não ha muito conseguiu celebrar-se na grevé dos Operarios da Vidraria Santa Maria, de cuja grevé fora o instigador com o fim especial de explorar em seu proveito os pobres operarios.

Rossoni era um agitador e um perigoso anarchista, tendo ja respondido a varios processos na Italia, sua patria, por diversos delictos, tendo sido condemnado a quatro annos de prisão por crime anti-militarista; era um elemento verdadeiramente pernicioso, e a sua departoção se impunha a bem da familia paulista e para o bem-estar da sociedade.

"Na escola que mantinha na Lapa (é o "Correio Paulistano" que isto escreve) Rossoni chegava a encobrir nos livros dos seus alumnos, com pequenas tiras de papel, todas as palavras que se referiam á Deus, á religião, á ordem, ao governo, á justiça, etc.; incutindo no espirito das crianças o desrespeito á lei e ás auctoridades, preparando emfim, maus cidadãos para o futuro".

Foi de justiça pois, a expulsão desse agitador.

No entanto vemos em nossas escolas professores, que se não encobrem com tiras de papel o nome de Deus, da religião, da justiça, etc., ensinam abertamente a seus alumnos idéas subversivas, em tudo identicas a de Rossoni, e que visando talvez abrir guerra ao nome de Deus, á religião, á justiça e a idéa santa da patria, formam, tal qual na escola do agitador

expulso, maus cidadãos para o futuro.

Si a expulsão de Rossoni se impunha como um meio de defesa á tranquillidade da familia paulista e ao socego e bem-estar da sociedade em que vivemos; não menos verdade é que, para que essa defesa se completa, urge que o governo lance suas vistas sobre esses professores, que timbram em varrer do coração de seus alumnos toda idea de Deus, destruindo a idea da Patria e golpeando a justiça pela sua base.

**PUBLICAÇÕES**

Recebemos e penhorados agradecemos a seguinte publicação:

"Revista Social". A bella e interessante revista dedicada a mocidade brasileira e cuja leitura agradável e instructiva muito e muito apreciamos. O presente numero, que está magnifico, traz o seguinte summario:

Sobre o divorcio, Raphael Semon; Uma scena do infinito, P.e Julio Maria; Acção Catholica Social, Dr. Passos de Miranda; Rimas da Actualidade, Jass; A Suggestão na therapeutica, Dr. Lavrand; Porque? Sigma; Ré Sustenido e Mi-Bemol, (romance) Julio Verne; Apologia Scientifica da Fé Christan, Mons. Duilhe de Saint-Projet; Medicina e Pharmacia, Luiz E. Moraes Costa; Regimen Penitenciarario, Pio B. Ottoni; Reacção contra o Darwinismo, F. J. do Carmo; Minha Mãe! (poesia) Ribeiro Janqueira; Echos das Escolas, Notas e commentarios, Revista das Revistas, Redacção.

**Fallecimentos**

Contando avançada idade falleceu hontem n'esta cidade a exma. sra. d. Maria Galvão, irmã da exma. sra. Carolina Amalia Galvão e do sr. Paulino Galvão, e tia dos srs. Joaquim e Manuel Galvão.

A finada, que pertencia a uma distincta familia, era uma senhora distincta, bondosa, caritativa e fervorosa catholica, predicando esses que lhe grangearam estima e admiração.

A "Federação" apresenta seus sentimentos de pezar á distincta familia enlutada e pede a Deus que a console.

Falleceu nesta cidade a sra. d. Margarida Soares, digna esposa do sr. Manoel Soares, empregado na Estação d'esta cidade, e filha do sr. Bartholo Antonio.

A familia enlutada apresentamos nossos pezames.

**Bispado de S. Carlos**

Passa-se amanhã o primeiro anniversario da entrada solenne na Cathedral da nova diocese de S. Carlos do Pinhal, do seu primeiro Antistite o exmo. sr. Arcebispo-Bispo D. José Marcondes.

Registando essa data felicitamos a diocese saocarlense e ao seu illustrado e virtuoso Prelado.

**NOVA PRAGA**

Nas diversas zonas cafezeiras do Estado do Espirito Santo têm apparecido uma molestia, até agora desconhecida, a qual ataca as raizes dos pés de café, aniquilando-os e matando-os dentro de pouco tempo.

O ministro da agricultura enviou aquelle Estado um especialista para estudar esse mal.

JARDIM—Deverá torcar hoje as horas do costume no no Jardim Publico, a corporação musical «João Narcizo», dirigida pelo intelligente professor sr. Ezechias Nardy.

**Secção Livre****AGRADECIMENTOS**

A Irmã Maria Theodora, Superiora Provincial das Irmãs de S. José n'este Estado de S. Paulo, não podendo agradecer pessoalmente a cada uma de suas mui queridas antigas discipulas, suas respeitaveis familias como tambem a tantas pessoas amigas que de qualquer modo cooperaram em tomarem parte nas demonstrações sinceras e nas festas nas solennes promovidas pelo quinquagesimo anniversario da fundação d'este Collegio de N. S. do Patrocinio. Vem por este meio patentear a todos sua profunda e sincera gratidão.

Ytú—21.xi.909.

FLOANNIAROXO. C melhor tonico Vidro 5g000

**PIANOS**

Novos, allemães, de primeira ordem, pelos preços de dois contos a 2.200\$000, vende em prestações mensaes de 50\$000, recebendo outros usados em troca, com uma obrigação legal dando ao comprador o direito de, não querendo mais, devolver, pagando só um aluguel mensal de 30\$000 pelo tempo que esteve em seu poder; emolsando-o do excedente não estando o piano estragado; entrega o piano logo satisfeita a primeira prestação e legalizada a obrigação com fiador idoneo á

**CASA LUCCHESI**

Única depositaria dos celebres pianos Steinweg Nachf. — Braunschweig Garantidos e confirmados os melhores da actualidade. RUA ANCHIETA, 5 — Ex-Palacio SÃO PAULO Não é club — Não tem agenciadores,

**CASA**

Vende-se a casa n. 104 da rua da Palma; a mesma possui um grande quintal, que vai até a rua do Patrocínio, contendo o mesmo grande numero de arvores; o preço da mesma não desagradará ao comprador. Trata-se com o sr. Luiz Antonio de Mesquita ou com o sr. Franklim Bazilio de Vasconcellos.

**DR. BRAZ BICUDO**

Medico operador CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

**PROFESSORA de PIANO**

D. Adelina Guimarães se offerece para leccionar piano em casa das alumnas a 10\$000 mensaes.

**TERENOS A VENDA**

**VENDE-SE** os terrenos contiguos á casa n. 199 da rua do Commercio (Villa-Nova). Possuindo-os todos, o comprador poderá construir nelles umas 3 ou 6 casas, com commodos sufficientes para familia: Sendo a Villa-Nova como é, o bairro mais populoso de Ytú, é crível que desse optimo resultado, a montagem, nos referidos terrenos, de um estabelecimento fabril. Vende-se por preço barattissimo e trata-se na mesma casa.

**AO PUBLICO**

Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quasquer das repartições municipaes, estaduais e federaes, bem como pequenas escritas commerciaes

**Vida de S. Vicente de Paulo**

POR **JOSÉ DE AZURARA**

Esta importante obra, que tem o *Imprimatur*— da autoridade ecclesiastica de S. Paulo, acha-se á venda (o 1.º volume), no Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, em S. Paulo: e, no Rio de Janeiro, no escriptorio do Sr. Coronel José Pastorino, á rua do Carmo n. 10.

Sobre a obra, alem de outros, ha os seguintes pareceres:—«Campinas, 20 de Julho de 1909.—Ilmo, Sr. — Recebi e agradeço sua interessante obra— VIDA DE S. VICENTE DE PAULO. Pela rapida leitura que della pude fazer, confesso que me ficou agradabilissima impressão. Fazendo votos peio bom acolhimento desse seu religioso trabalho, peço a Deus que lhe dispense suas melhores graças e favores.

De V. Sa  
+ JOÃO, Bispo de Campinas.

«Rio de Janeiro, 24 de Julho de 1909.—Ao Exmo. Confrade e amigo Sr. Professor José de Azurara, saúde mui attentiosamente o Conde de Affonso Celso, agradecendo o exemplar com que foi obsequiado da VIDA DE S. VICENTE DE PAULO, obra cujo primor da fórma se mostra digno da exelsitude do assumpto.»

Cada exemplar—2\$000 rs.

**GROSSA PANCADARIA**

O proprietario da loja **AO GUARANY** estabelecido no largo da Matriz n. 16 (baixo do Club) participa aos seus freguezes e ao publico que resolveu liquidar o seu negocio de fazendas até o fim do anno, visto ter apparecido negocio mais vantajoso, onde vai ganhar mais, sem empate de capital e com menos trabalho. Entram tambem na liquidação as fazendas chegadas a poucos dias bem como as que estão para chegar.

Para prova da realidade expõe os preços de alguns artigos para assim poderem avaliar :

Brim perola de ... 1000 a 800	Corbas roxas de 60\$000 por 35\$
Idem Americano de 1000 a 800	Idem » de 50\$000 por 27\$
Idem de Linho de.. 4500 a 400	Idem » de 40\$000 por 22\$
Idem Idem..... 4000 a 3500	Idem » de 35\$000 por 18\$
Riscodo Italiano de 800 a 650	Idem » de 25\$000 por 15\$
Idem Idem ..... 700 a 600	Idem brancas de 22\$000 por 10\$
Chitas largas, de 600 a 500	Idem Idem de 15\$000 por 5\$
Fustão de côres de 900 a 700	Idem Idem de 10\$000 por 4\$

Assim muitos outros artigos que seria longo mencionar que vende por preços infimos. Nestas condições é boa occasião de dar grossa pancadaria na crise, comprando muita fazenda com pouco dinheiro.

Não se enganem

É SÓ NA LOJA

**AO GUARANY**

Largo da Matriz N. 16 baixo do Club

**PORCINO DE CAMARGO COUTO**

**SITIO A VENDA**

Vende-se um bom sitio distante desta cidade mais ou menos a trez quartos de leguas; possui o mesmo optimo casa de morada, grande e muito bem construida: tem mais ou menos cento e cincoenta alqueires de terra, entre campos e pastagens, muito boas a qualquer criação e parte em optimas terras de cultura. Presta-se o esmo muito bem a cultura de cereaes e para criação de gado tendo o mesmo grande quantidade de lenha e tendo em vista a curta distancia desta cidade presta-se o mesmo ainda a esse ramo de negocio, podendo os carros ou carritellas de lenha dar mais de uma viagem no dia.

Possue o sitio agua de optima qualidade e abundante.

Vende-se todo ou em lotes.

O motivo da venda não desagradará ao comprador.

Para tratar e mais informações com o proprietario

**Antonio Joaquim Freire**

**CARROS DE PRAÇA**

O abaixo assigna lo tem a honra de participar ao publico, que accita chamados para serviços de carros de praça ou trolley a qualquer hora do dia ou da noite;

**PREÇOS MODICOS**

*Bromptidão em attender ao chamado*

**Optima parelhas, vehiculos solidos e commodos**

Vende tambem duas parelhas de cavallos excelentes para carro CHAMADOS RUA DA PALMA N.

**JOSE BUENO**

**AGUA E ESGOTTO**

O abaixo assignado avisa o publico desta cidade que faz todo serviço concernente a agua e esgotto, como: assentamento de pia, lavatorio, chuveiro; movimento de agua fria e quente:

Preços modicos e serviços garantidos.— RUA DE SANTA RITA 42 **JOSÉ RUGGIERI**

**FOLHETIM**

(12)

**VIDA**

DE **D. ANTONIO JOAQUIM DE MELLO**

Bispo de S. Paulo

POR

*Ezechias Galvão da Fontoura*

IX

SUA SAGRAÇÃO EPISCOPAL E SUA PRIMEIRA PASTORAL

Continuação

Na Igreja de Nossa Senhora do Convento d' Ajuda, no Rio de Janeiro a 6 de Junho de 1852, o Padre Antonio Joaquim de Mello recebeu a sagração episcopal, sendo sagrante o sabio e respeitavel Bispo do Rio de Janeiro Conde de Itajá e assistentes dous Monsenhores da Capella Imperial, na falta de outros Bispos. A concurrencia de sacerdotes seculares e regulares, de cidadãos de alta posição social e do povo foi enorme. Achava-se repleto o vasto templo de N. S. d' Ajuda, quando começou a

imponente cêrmonia religiosa, que confere á um simples presbytero a plenitude do sacerdocio.

O sagrando, abatido pela grandeza da dignidade, que lhe era conferida, teve sob o livro do Evangelho postado em seus hombros uma syncope, que fez interromper por alguns momentos o acto religioso.

Era o reflexo da luz divina, que o illuminava e o arrebatava á mais alta contemplação. Esse incidente produziu profunda emoção em todos os assistentes. Era um espectáculo magestoso o contemplar um sacerdote, encanecido nos labores de seu ministerio, alquebrado pelos annos, prostrado aos pés do Summo Sacerdote, recebendo a graça e a unção episcopal!

Tal era a grande solemnidade, que se realizava na Igreja de N. S. d' Ajuda, a 6 de Junho de 1852.

Todas as honras religiosas, civicas e militares tinham sido prestadas por motivo dessa grandiosa solemnidade.

Era um fillo do sertão, que ia transfigurar-se em novo Thabor, para dahi trazer a luz áquelles que estavam sentados nas trevas e nas sombras da morte.

Como Pedro arrebatado pelo fulgor

da montanha santa, Antonio, o apostole de S. Paulo, não dirá: *E' bom ficarmos aqui.* O Espirito-Santo o constituiu Bispo para reger a Igreja Paulopolitana, elle não se conservará no alto da montanha, contemplando sómente as grandezas da Divindade e as munificencias do Deus Salvador; elle descerá á planície, onde encontrará o povo abatido pelas enfermidades moraes e sedento da palavra evangelica. Após sua sagração, pouco tempo ficou D. Antonio no Rio de Janeiro. Estava ancioso para vir pessoalmente procurar as ovelhas, que lhe tinham sido confiadas pelo pae de familias. Em sua estada no Rio de Janeiro D. Antonio não se olvidava dos negocios da sua diocese.

Por intermedio de um seu amigo, mandou arrematar em praça publica uma grande chacara, apropriada não só para sua residencia e de seus successores, como tambem para a fundação do Seminario Diocesano. Foi incumbido de fazer o pagamento dessa compra o conhecido capitalista Callete Santos, depois Barão de Itapetininga. D. Antonio era um espirito previdente e atilado. Elle previa desde então o futuro brilhantissimo da nos-

sa Capital. Comprando nessa occasião essa grande chacara, que começa na actual Fabrica de Santa Maria (antigo chafariz do Miguel Carlos) e terminava nos terrenos, onde se acha hoje o Seminario maior, pela quantia de doze contos e cincoenta mil reis, sabia perfeitamente que legaria á seu seminario um avultadissimo patrimonio. Na actualidade não se pôde avaliar em menos de dous mil contos de reis esse terreno então comprado em 1852 por tão diminuta quantia. D. Antonio não se contentou em dar acerdadas providencias á respeito de sua residencia episcopal e dos alumnos do santuario, ainda arrematou em praça publica, no Rio de Janeiro, a sua grande e importantissima bibliotheca, composta de livros raros e preciosos, legando-a mais tarde ao Seminario Episcopal. O grande Bispo, desde o momento em que como Paulo, no caminho de Damasco, dissera: *Que queres que eu faça,* não tinha outra vontade sinão a de Deus, na grande obra da salvação das almas confiadas á sua solicitude pastoral. Os attractivos para muitos irresistiveis da bella Capital do antigo imperio brasileiro não fasciavam sua imaginação. A pomba sabida da arca deseja

anciosamente voltar á seu ninho. Assim Antonio suspira pelo dia, em que estarão terminados seus negocios ecclesiasticos na Côte, para vir partilhar entre seus irmãos no sacerdocio e seus filhos em Jesus Christo as graças recebidas da munificencia divina. Elle já não vive para si, porém para esse mimoso rebanho, que lhe fora confiado na hora das misericordias do Senhor. O coração de Antonio transforma-se em um coração de pae extremo, que sente vivas saudades na ausencia de seus filhos queridos.

Esse amor entranhado, elle revela e expande profundamente em sua primeira pastoral, saudando na effusão de sua alma seus amados diocesanos. Sua carta pastoral le saudação á um primor em seu genero. E' um apostolo, que não pensa mais em si, mas está tolo consagrado ao serviço de seus irmãos.

Sua primeira pastoral é a expressão da verdade e da sinceridade. A simplicidade de suas phrases, de envolta com a grandeza e sublimidade de suas idéas, revela admiravelmente a origem divina de sua missão.

Continua